

ORDEM DE SPREPS DE TEMPO, MODO E LUGAR: INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA ARGUMENTAL DO VERBO E TIPOS DE PROCESSOS VERBAIS

Marcia da Silva Mariano Lessa (UFRJ)
marcia.mariano.lessa@terra.com.br

A variabilidade posicional de Spreps de modo, tempo e lugar já foi atestada por diversos autores. (Cf. Costa, 2004, Paiva, 2007; 2008). Mostrou-se, no entanto, a tendência geral de Spreps modais e, em maior número, Spreps locativos ocuparem preferencialmente a margem direita da oração e de Spreps temporais variarem sua posição entre as margens oracional.

Argumentamos que, apesar de terem as margens como posição default, Spreps modais, temporais e locativos podem ocupar posições mediais (PMs) nas orações, em contextos bem específicos.

O objetivo deste trabalho é mostrar como a estrutura argumental do verbo e os tipos de processos verbais (Cf. Halliday, 1994) influenciam a migração dos constituintes adverbiais mencionados para posições entre sujeito e verbo, e entre verbo e complemento. Para tanto, analisamos, segundo o ponto de vista sócio-funcional, dados jornalísticos do "JB", "O Globo", "Extra" e "Povo" que fazem parte de uma amostra constituída por integrantes do PEUL-UFRJ, entre os anos 2002 e 2004.

Os primeiros resultados mostraram a atuação dos processos verbais, seguidos de processos existenciais sobre a ordenação de Spreps temporais, levando-os a ocupar posições mediais. Para os locativos, essa influência foi observada nos processos mentais, relacionais e existenciais. Os processos comportamentais influenciam a ocupação de posições mediais pelos modais. Em relação à estrutura argumental do verbo, ao ocorrerem em orações com verbo de ligação + predicativo, Spreps temporais e locativos tendem a aparecer nas PMs.